



situação inusitada

Tudo começou com uma mensagem de uma amiga, me informando sobre o falecimento de mãe, logo após o aviso, um convite para o velório. Enviei mensagem de pesar e confirmei presença no velório na parte da tarde, pois estava trabalhando. Ao final do expediente, fui direto para o centro de velório, chegando ao local com alguns minutos de antecedência para o cortejo.

Ao me dirigir ao local do velório, observei que só havia uma capela ocupada, então pensei: só pode ser essa, me aproximei do pessoal para cumprimentar, mas não reconhecia ninguém, fiquei preocupada! pois eu e minha amiga Lú, tínhamos vários amigos em comum, mas Lú não se encontrava no local e nem nossos amigos.

Comecei a ficar aflita pelo fato de não encontrar alguém conhecido e não saber se estava no velório errado, pois não conhecia a mãe de Lú.

Pensei que Lú não estava presente por ter passado mal e estava recebendo atendimento em algum local do centro de velório, Então resolvi aguardar. Em seguida, o padre deu início a missa de corpo presente e nada de Lú aparecer.

Rezei a missa inteira junto com o pessoal, quando a missa terminou, resolvi perguntar como se chamava a falecida, a moça respondeu: o nome dela é Lú. então pensei: meu Deus! Lú morreu? por isso que não encontro ela. mas aí pensei: não pode ser ela, a pessoa falecida era idosa.

Resolvi ir até a coordenação do centro de velório para me informar sobre a falecida. Então, fui informada que a pessoa que eu estava à procura, já havia saído para o cemitério, agradei pela informação e saí às pressas para tentar compensar o tempo que passei rezando e velando o defunto errado.

No percurso para o cemitério, peguei o trânsito lento, pois já se aproximava das 16: horas, que seria o provável horário para o sepultamento. chegando ao cemitério, saí procurando o pessoal e, logo avistei umas pessoas já de saída, aí pensei: não tem mais jeito, não consegui alcançar o morto, nunca vi um morto tão ligeiro.

Finalmente encontrei minha amiga Lú, já de saída. Lhe dei um abraço e comecei a narrar todo o ocorrido, ela estava na companhia de mais duas amigas em comum, durante a narração, apesar de não ser um momento adequado, damos muitas risadas quando falei que havia me atrasado porque estava velando e rezando para o defunto errado.

